

CRISOTILA

Airlis Luís Ferracioli - DNPM/Sede - Tel.: (61) 312-6751 – Fax: (61) 224-2948 – E-mail: airlis@dnpm.gov.br

I - OFERTA MUNDIAL – 2003

As reservas mundiais de fibras de amianto, em 2003, permaneceram inalteradas, segundo o Mineral Commodity Summaries - 2004. Estima-se em 200 milhões de toneladas de fibras, além de um adicional de 45 milhões de toneladas considerados como reservas hipotéticas (inferidas).

A produção mundial de fibras de amianto, em 2003, manteve-se estável em relação a 2002, correspondendo a 2,060 milhões de toneladas de fibras. A Rússia participou com (36,4%) na produção mundial, seguida pelo China (17,5%), Canadá (13,1%), Kazaquistão (12,1%) e o Brasil (11,2%). Esses cinco Países respondem por 90,3% da produção mundial de fibras de amianto.

Reserva e Produção Mundial

Discriminação	Reservas ⁽¹⁾ (10 ³ t)		Produção ⁽²⁾ (10 ³ t)		
	2003 ^(p)	(%)	2002 ^(r)	2003 ^(p)	(%)
Brasil	15.666	...	195	231	11,0%
Canadá	272	270	12,9%
Cazaquistão	291	250	12,0%
China	360	360	17,2%
Rússia	750	750	35,9%
Zimbábue	130	120	5,7%
Outros Países	132	79	5,3%
TOTAL	Abundantes	...	2130	2.060	100,0

Fonte: Mineral Commodity Summaries – jan/2004, DNPM/DIRIN e DNPM -GO,

Notas: Dados expressos em toneladas de fibras

(1) Inclui reservas medidas e indicadas

(...) Dados não disponíveis.

(2) Dados estimados, exceto Brasil

(r) Revisado

(p) Dados preliminares

II - PRODUÇÃO INTERNA

Em 2003, a produção brasileira foi de 231.117 t de fibras de crisotila, correspondendo a um crescimento de 18,7% em relação ao ano anterior. O preço médio no mercado doméstico apresentou um crescimento de 29%. O preço médio da fibra no mercado interno girou em torno de 1.131,00 R\$/t, dependendo da qualidade da fibra, o preço máximo chegou a 2.812,00 R\$/t e o mínimo a 378,00 R\$/t.

O Estado de Goiás é o único produtor brasileiro de fibras de crisotila, provenientes da mina de Cana Brava localizada no norte do estado, sendo a principal atividade econômica do município de Minaçu. A produção nacional é destinada em parte ao consumo interno, sendo responsável por aproximadamente 83,2% do mercado de fibras de amianto, em 2003.

III – IMPORTAÇÃO

As importações de fibras de crisotila, em 2003, tiveram uma retração de 51,0% em relação a 2002, passando de 23.187 t para 11.856 t, correspondendo aproximadamente a 14,0% do consumo interno. São importadas fibras extralongas dos tipos 1 a 3, utilizadas na fabricação de roupas especiais e fibras dos tipos 4 a 7 destinadas às indústrias de fibrocimento e de fricção/papelão. O valor comercial das fibras depende diretamente do seu comprimento, o qual é a principal variável utilizada para classificação dos tipos. As fibras do tipo 1 são as mais longas e mais caras. Os principais fornecedores desse bem mineral para o Brasil, em 2003, foram Zimbábue (76,0%), África do Sul (15,0%), seguido da Rússia (5,0%), Canadá (3,0%) e Suazilândia (2,0%).

IV - EXPORTAÇÃO

Em 2003, aproximadamente 46,3% da produção de fibras de crisotila foram destinadas ao mercado externo. Os principais consumidores foram Tailândia (32,0%), Índia (17,0%), México (10,0%), Irã (9,0%) e Indonésia (9,0%), entre outros. Com a desvalorização cambial, e a abertura de novos mercados, as exportações de fibra brasileiras cresceram 45,3% em relação a 2002.

V - CONSUMO INTERNO

O perfil do consumo setorial no mercado doméstico, apresentou pequena alteração, durante o ano de 2003, se comparado aos anos anteriores, destacando-se sensível redução na indústria de fricção. O principal emprego das

CRISOTILA

fibras de crisotila foi na fabricação de artefatos de fibrocimento, tais como caixas d'água e telhas, responsáveis por 94,9% do consumo interno. Os outros 5,1% foram utilizados pela indústria de materiais de fricção (2,53%), têxteis (2,07%), o restante (0,5%) ficou dividido entre papel e celulose, cloro e álcalis e outros produtos químicos.

Principais Estatísticas - Brasil

Discriminação		2001 ^(r)	2002 ^(r)	2003 ^(p)
Produção:	Fibras de Crisotila (t)	172.695	194.732	231.117
Importação:	Fibras de Crisotila (t)	33.136	23.187	11.856
	(10 ³ US\$-FOB)	10,380	7,348	3,156
	Manufaturados (t)	3.074	2.474	2.724
	(10 ³ US\$-FOB)	25,297	24,767	23,788
Exportação:	Fibras de Crisotila (t)	53.919	99.341	144.343
	(10 ³ US\$-FOB)	21,215	28,849	35,849
	Manufaturados (t)	57.305	58.495	59.340
	(10 ³ US\$-FOB)	60,030	65,186	82,807
Consumo Aparente ⁽¹⁾ :	(t)	151.912	118.578	98.630
Preços:	Fibras (Brasil) ⁽²⁾ (US\$/t)	390	290	248
	Fibras ⁽³⁾ (US\$/t)	402	408	266

Fonte: DNPM/DIRIN, DNPM-GO, SECEX / MDIC

Notas: (1) Produção + Importação - Exportação

(2) Preço FOB - Porto de Santos - N.C.M. 2524.00.10

(3) Preço FOB - N.C.M. 2524.00.10

(r) Revisado

(p) Dados preliminares

VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

Nada a considerar.

VII - OUTROS FATORES RELEVANTES

A proposta de banimento do uso do amianto no Brasil, em discussão na Câmara Técnica de Controle Ambiental sobre Amianto – CONAMA, está paralisada, não tendo previsão de quando se reiniciarão.

O Supremo Tribunal Federal no dia 10 de maio de 2003, acatou as ações de inconstitucionalidade apresentadas pelo Estado de Goiás, contra os artigos das Leis n.º 2.210, de Mato Grosso do Sul, e n.º 10.813, de São Paulo, que proibiam o uso do amianto nos respectivos estados.

A Lei nº 9.055/95, publicada no DOU de 02.06.95, disciplina a exploração, industrialização, comercialização e transporte do Amianto e dos produtos que o contenham, bem como das fibras naturais e artificiais de qualquer origem, utilizadas para o mesmo fim. O Decreto nº 2.350, de 15.10.97, que regulamenta a Lei nº 9.055, cria o Conselho Nacional Permanente do Amianto - CNPA e atribui ao DNPM a responsabilidade de órgão anuente junto ao SECEX/MDIC para importação de fibras de crisotila. Vale ressaltar, que a legislação brasileira está entre as mais rigorosas do mundo.